profides

desenvolvimento como profissão

INFORMAÇÕES GERAIS

A ORIGEM DO PROFIDES

O Instituto Fonte surge há 20 anos para nutrir e fortalecer práticas de desenvolvimento social. Ajuda organizações e profissionais a lidarem, de forma consciente e autônoma, com seus processos de mudança, a resolverem problemas e a promoverem transformações efetivas na sociedade.

É comum, no dia-a-dia de nossa prática profissional, diante da complexidade e contradições do mundo e das relações, sucumbir a uma forma gerencial de atuação, buscando manter tudo sob controle, gerando insatisfações e frustações. Nessas situações, profissionais que atuam com desenvolvimento normalmente se perguntam:

- em um contexto de retrocesso de direitos, como ajudar a sociedade civil a se enxergar, se questionar, se repensar e se fortalecer efetivamente?
- como podemos nos tornar conscientes do nosso jeito de ver e de pensar e de como esse pensar marca nossa forma de atuar no mundo?
- como podemos desenvolver nossa capacidade de perceber a vida em processos sociais? como tornar a minha prática profissional mais humana?
- como lidar com a pluralidade, sem perder a individualidade, respeitando a diversidade de pessoas e de cada processo social?
- como podemos desenvolver respeito por aquilo que está em gestação, num vir a ser, em uma pessoa, grupo, comunidade ou organização?
- como melhorar a minha escuta e a minha capacidade de ler as diferentes realidades?
- como entender resultado relacionando-o a processo em um caminho de desenvolvimento?
- o que é mudança? o que é crescimento? o que é desenvolvimento?

Para lidar com inquietações dessa natureza, o Instituto Fonte criou o programa Profides - Profissão: Desenvolvimento! como espaço de formação capaz de provocar um profundo percurso de reflexões e experimentações com pessoas que lidam, em sua prática,

com temas relacionados a transformações sociais.

O Profides é um programa inovador, de formação continuada, que procura ampliar o sentido, a qualidade e a relevância das ações de profissionais que atuam em ONGs, movimentos sociais, no setor público ou privado. É dedicado aos que estão interessados em buscar – e também construir colaborativamente – a arte da intervenção social a partir de uma perspectiva mais humana e orgânica.

Sua abordagem promove um processo profundo, delicado e interativo em que os temas e conteúdos são abordados cada vez em maior profundidade, oportunizando novos níveis de compreensão a cada vez que são explorados. Tem como base a fenomenologia, desenvolvida a partir dos estudos científicos de J.W. Goethe e foi inspirada pela a ação do Community Development Resource Association (CDRA - www.cdra.org.za) e por Allan Kaplan (http://www.proteusinitiative.org/about-us).

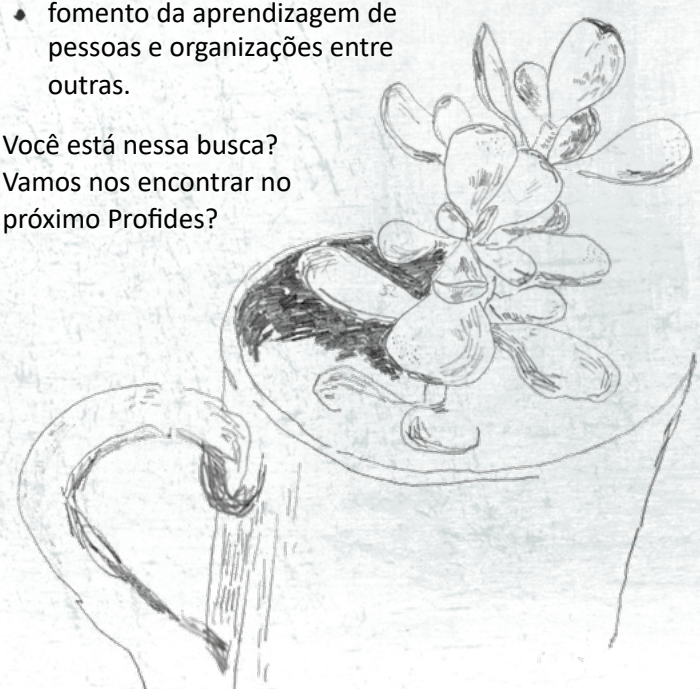
Os períodos de aprendizado formal em grupo – vivenciais e individuais ao mesmo tempo – são intercalados com prática em campo e reflexão sobre a prática.

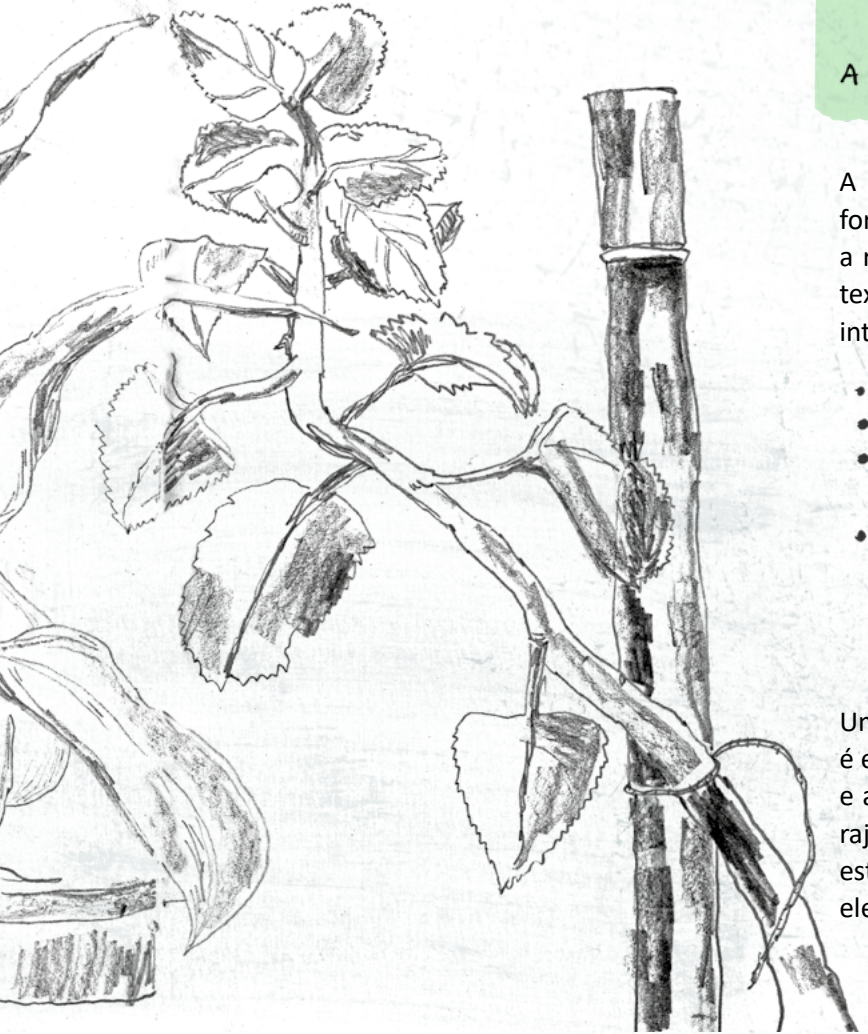
Sua metodologia está amparada no envolvimento efetivo dos participantes consigo mesmos e com os outros.

As capacidades desenvolvidas por esse processo são:

- facilitação do diálogo entre diferentes atores;
- enfrentamento de situações tensas e conflituosas;
- intervenção criativa em situações de mudança;
- fomento da aprendizagem de pessoas e organizações entre outras.

Você está nessa busca?
Vamos nos encontrar no próximo Profides?





A QUEM SE DESTINA?

A profissionais com questões relacionadas às transformações sociais nascidas de seu trabalho ou sobre a responsabilidade por promover mudanças no contexto em que atuam. Também é importante que seus integrantes:

- possuam alguma trajetória social em
- movimentos sociais, ONGs, negócios sociais,
- fundações e institutos empresariais, governo ou empresas;
- ou que atuem como profissionais autônomos na condução de grupos e na facilitação de processos individuais ou coletivos e com perspectiva de continuidade de atuação no campo do desenvolvimento.

Um ponto importante para a metodologia do Profides é estar disposto a trazer suas experiências, estudá-las e aprender a partir delas, ou ainda que queiram, corajosamente, aprofundar sua compreensão sobre seu estilo de vida e as linhas de regeneração criadas por ele, em si e no mundo.

FENOMENOLOGIA: A PRINCIPAL ABORDAGEM QUE NOS CONDUZ

> O delicado empirismo de Goethe é uma ciência da vida em todas as suas formas. Para obter uma compreensão completa da vida, o método de Goethe exige que o cientista respeite e atenda a vida. Eu argumento que, para alcançar esse objetivo, é preciso se tornar um aprendiz para a vida. Tornar-se um aprendiz para a vida exige que se recuse a comer o outro. Isso implica que o método de Goethe pode ser empregado com sucesso por qualquer pessoa que busque justiça social.
>
> Bill Bywater

Para respeitar e atender à vida. Goethe olhava tudo como verbo - ou seja, como atividade - e em constante transformação: do girino ao sapo, do feto ao corpo humano plenamente desenvolvido, da semente à árvore. Percebia a vida sempre em interconexão e constante metamorfose. Fazia isso com rigor científico, para atender aos mais elevados padrões de ciência de sua época, muitos deles em vigor até hoje.

Cunhou o termo Morfologia (o estudo da forma) para designar sua ciência – e como Bill Bywater adianta, também a chamou de “delicado

empirismo". Anos mais tarde, ela passou a ser chamada de Fenomenologia (Goetheana para diferenciá-la das demais vertentes da fenomenologia).

Aplicada ao mundo social, político, cultural, econômico, essa ciência está no centro do Profides, como abordagem metodológica e como um convite a um 'estilo de viVER a vida'. Ela nos lembra de tomar todos os campos sociais como fenômenos singulares, vivos, orgânicos e também em constante transformação.

Essa habilidade de se relacionar com os fenômenos como 'coisa' viva, transborda em nossa prática profissional, em nossas relações interpessoais, em nossa vida pessoal íntima de formas surpreendentes, trazendo genuinidade, prazer e realização ao nosso fazer. Sendo assim, o Profides se apresenta como promotor de uma prática que não se esgota na ferramenta, no instrumento, na técnica; portador de altíssimo rigor e sabor, ele atua em nosso comportamento.

Diferentes capacidades de percepção, observação, imaginação e intuição são necessárias para compreender tais fenômenos, multifacetados no exterior e diversificados no seu interior.

> A razão pela qual as coisas se apresentam diante de nós de maneira tão enigmática é que não participamos de seu vir-a-ser. Simplesmente as encontramos. Quanto ao pensar, no entanto, sabemos de onde vem. Por isto, não existe um ponto de partida mais fundamental para a compreensão do mundo que o pensar.
>
> Rudolf Steiner

Como desenvolver essa habilidade de ver a vida sem ter que dissecá-la? Como compreender um indivíduo, um grupo, uma comunidade, uma organização, uma empresa, como um todo ao invés de percebê-los como divididos em partes? Uma nova forma de praticar o pensamento nos é requerida e é em busca de aprimorá-las que o Profides trabalha.

O programa não é teórico – embora várias teorias deem-lhe corpo – e está embasado na experiência e no envolvimento real dos participantes consigo e com os outros. Conta com atividades a serem desenvolvidas entre os módulos, que buscam desenvolver atenção disciplinada e compreensão genuína sobre os fatos e demandas que os participantes tenham, uma prática social à qual possam se referir e com a qual possam aprender.

ESTRUTURA DO PROGRAMA

Com duração de 10 a 12 meses, o programa é dividido em cinco módulos, com duração de quatro dias imersivos, com intervalos aproximados de dois meses entre eles, intercalados por atividades intermódulos que totalizam 256 horas de estudo.

Cada módulo tem um tema principal, uma questão a ser investigada, experimentada e praticada. Os cinco cinco módulos são costurados por práticas e conteúdos que perpassam o programa como um todo.

É desejável que cada participante reserve pelo menos quatro horas semanais individuais para práticas de observação, estudos, reflexão, composição de textos e/ou outra peças de sistematização.

O QUE SE APRENDE, NA PRÁTICA?

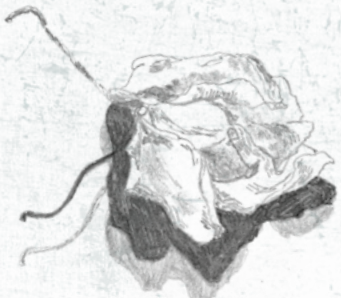
O Profides procura desenvolver um modo orgânico de compreender e atuar em situações/contextos de desenvolvimento, sendo capaz de auxiliar:

- na compreensão dos fenômenos sociais e a analisar criticamente as práticas de desenvolvimento (incluindo a sua própria);
- na intervenção em situações de mudança, de forma criativa;
- na condução de situações complexas, momentos tensos e conflituosos;
- na facilitação de diálogos entre diferentes atores;
- no fomento de sua própria aprendizagem, assim como a de pessoas, de grupos e de organizações.

O QUE ACONTECE DURANTE OS MÓDULOS?

Com foco na abordagem experiencial, os módulos são compostos por:

- reflexões individuais;
- trabalhos em grupos, com debates e plenárias;
- estudos de casos;
- leitura e produção de textos;
- atividades artísticas com intencionalidade pedagógica;
- exercícios de habilidades sociais e de observação;
- condução de sessões de aprendizagem;
- vivências e observação na natureza.



INVESTIMENTO

O programa tem um custo por participante definido com base no seu orçamento e número de participantes. O valor individual pode ser pago em parcelas mensais ou a cada módulo durante a realização da edição. Os acordos financeiros são parte do engajamento com o programa e serão acompanhados por todo o grupo.

O orçamento inclui os honorários, as acomodações, os materiais e as despesas de transporte das/os facilitadoras/es envolvidas/os.

Esses custos não consideram despesas de deslocamento e acomodação das/os participantes e espera-se que todas/os apoiem a busca e a gestão da logística de realização dos eventos Os encontros são realizados em regiões metropolitanas, em hospedagens que garantam contato com a natureza, conforto e não sejam demasiadamente onerosas (lidamos com custos médios de até R$ 200/dia em quarto duplo).

Muitas pessoas podem não ser capazes de arcar com o valor correspondente à sua participação. O programa não possui financiamento externo. As/os participantes podem colaborar entre si ou ajudar com ideias e ações em relação à captação de doações ou patrocínios. O orçamento geral é compartilhado e procura envolver seus participantes a assumi-lo como algo próprio e que necessita do compromisso do grupo.

PROFIDES NO YOUTUBE

https://youtu.be/jORnSQrQS6Y

REFERENCIAIS TEÓRICOS

BORTOFT, H. *The wholeness of nature: Goethe's way toward a science of conscious participation in nature*. New York : Lindisfarne Press, 1996.

BOS, A. *Desafios para uma pedagogia social*. São Paulo : Editora Antroposófica, 1986.

EDWARDS, B. *Exercícios para desenhar com o lado direito do cérebro*. Rio de Janeiro : Ediouro, 2003.

HAETINGER, H. (org.). *Poemas, pensamentos: reflexões para o nosso tempo*. São Paulo: Editora Antroposófica, 1993.

JOHNSON, R. *Owning your own shadow: understanding the dark side of the psyche*. New York : Harper, 1993.

KAPLAN, A. *Artistas do invisível: o processo social e os profissionais de desenvolvimento*. São Paulo : Instituto Fonte/Peirópolis; 2005.

KAPLAN, A. *Development practitioners' handbook*. London : Pluto Press, 1996.

KAPRA, F. *O ponto de mutação*. São Paulo : Cultrix, 1986.

LIEVEGOED, B.C.J. *The developing organization*. London : Tavistock Publications Limited, 1973.

LIEVEGOED, B.C.J. *Fases da vida: crises e desenvolvimento da individualidade*. São Paulo : Editora Antroposófica, 1984.

SACHS, W. *Dicionário do desenvolvimento*. São Paulo : Vozes, 1992.

SCHAEFER, C. et alli, *Desenvolvimento de iniciativas sociais: da visão inspiradora à ação transformadora*. São Paulo : Editora Antroposófica, 2000.

SCHAEFER, U. *Crescer, amadurecer: poemas meditativos*. São Paulo : Editora Antroposófica, 2001.

SCHEIN, E. *Princípios da consultoria de processos*. São Paulo : Instituto Fonte/Peirópolis, 2008.

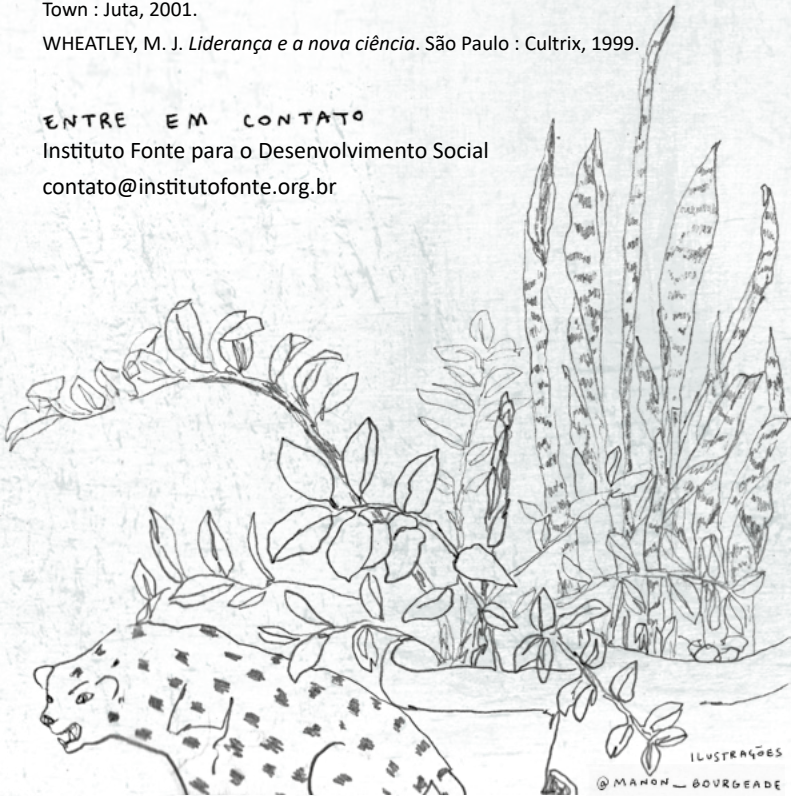
SEAMON, D. and ZAJONC, *A. Goethe's way of science: a phenomenology of nature*. New York : State University of New York Press, 1998.

STEINER, R. *A ciência espiritual e a questão social: três ensaios*. São Paulo: Editora Antroposófica, 1983.

TAYLOR, J., MARAIS, D., KAPLAN, *A. Action learning for development*. Cape Town : Juta, 2001.

WHEATLEY, M. J. *Liderança e a nova ciência*. São Paulo : Cultrix, 1999.

ENTRE EM CONTATO

Instituto Fonte para o Desenvolvimento Social

contato@institutofonte.org.br